

24/02/2011

Senado aprova salário mínimo e política de reajuste até 2015



Nos próximos dias a presidente Dilma Rousseff deverá sancionar a lei que estabelecerá o salário mínimo em R\$ 545 para o ano de 2011. O Senado aprovou nesta quarta-feira (23), após quase sete horas de discussão, o projeto de lei da Câmara 1/11 que, além do novo valor, estabelece a política de reajuste do mínimo até 2015.

A votação do texto-base foi simbólica, sendo que três emendas ganharam destaques e votações separadas, sendo todas rejeitadas. Duas haviam sido propostas pelo PSDB - que fixava salário de R\$ 600 (placar: 55 votos contra, 17 a favor e cinco abstenções) e o fim da previsão de ajuste do mínimo por decreto presidencial (placar: 54 votos contra, 20 a favor e três abstenções) - e uma pelo DEM, que pretendia o reajuste de R\$ 560 (placar: 54 votos contra 19 a favor e quatro abstenções).

Oposição

O PSDB não abriu mão da emenda que propunha o valor de R\$ 600 para o salário mínimo. Segundo Alvaro Dias (PSDB-PR), seria possível conceder um aumento maior para o trabalhador sem comprometer as contas do governo. O parlamentar explicou que, para cada R\$ 1 a mais no salário mínimo, os gastos públicos aumentam em R\$ 300 milhões. Como a diferença entre o salário mínimo proposto pelo governo - R\$ 545 - e os R\$ 600 propostos pelo PSDB é de R\$ 55, o aumento do gastos seria, então, de R\$ 16,5 bilhões.

Governistas

Humberto Costa (PT-PE), líder do Bloco de Apoio ao Governo, frisou que o governo ouve os trabalhadores. No Plenário, ele disse que o salário mínimo teve um papel fundamental na política de transferência de renda realizada pelo ex-presidente Lula e na construção de um mercado interno que amenizou os efeitos da crise internacional. Para ele, o salário mínimo de R\$ 545 é um "avanço importante".

Fonte: Agência Senado